

# Salgueiro (RJ) - Samba Enredo 2016 - A Ópera Dos Malandros

Tom: Gb

m

É que eu sou malandro, batuqueiro  
 Cria lá do morro do Salgueiro  
 Se não acredita, vem no meu samba pra ver  
 O couro vai comer!

Laroiê, mojobá, axé!  
 Salve o povo de fé, me dê licença!  
 Eu sou da rua e a lua me chamou  
 Refletida em meu chapéu  
 O rei da noite eu sou  
 Num palco sob as estrelas

De linho branco vou me apresentar  
 Malandro descendo a ladeira, ê, Zé!  
 Da ginga e do bicolor no pé

"Pra se viver do amor" pelas calçadas  
 Um mestre-sala das madrugadas

É, filho da sorte eu sou  
 Vento sopra a meu favor  
 Gira sorte, gira mundo, malandro deixa girar  
 Quem dá as cartas sou eu, pode apostar!

O samba vadio, meu povo a cantar  
 Dia a dia, bar em bar  
 Eis minha filosofia  
 Nos braços da boemia, me deixo levar  
 Eu vou por becos e vielas  
 Chegou o barão das favelas  
 Quem me protege não dorme  
 Meu santo é forte, é quem me guia  
 Na luta de cada manhã, um mensageiro da paz  
 De larôs e saravás!

## Acordes

